

COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA

Balança Comercial

De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, entre janeiro e novembro de 2016, a corrente de comércio Brasil-China totalizou aproximadamente US\$ 54 bilhões, indicando uma queda de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações apresentaram leve contração de 2%, enquanto as importações advindas do país asiático tiveram queda de 27%. Com esses resultados, o saldo comercial entre os dois países encerrou o período com superávit de US\$ 11,4 bilhões para o Brasil.

Tabela 1 - Balança Comercial: janeiro-novembro de 2016 em comparação com janeiro-novembro de 2015

Balança Comercial	Exportação			Importação			Saldo			Corrente		
	2015	2016	Var.%	2015	2016	Var.%	2015	2016	Var.%	2015	2016	Var.%
1º Trimestre	6.190	6.965	13%	9.665	5.945	-38%	-3.475	1.020	-129%	15.854	12.911	-19%
Janeiro	1.345	1.391	3%	3.703	2.305	-38%	-2.358	-914	-61%	5.048	3.696	-27%
Fevereiro	1.532	1.822	19%	2.769	1.713	-38%	-1.237	109	-109%	4.301	3.536	-18%
Março	3.313	3.752	13%	3.193	1.927	-40%	120	1.826	1420%	6.505	5.679	-13%
2º Trimestre	12.286	12.801	4%	7.055	5.267	-25%	5.230	7.534	44%	19.341	18.068	-7%
Abril	3.435	4.299	25%	2.487	1.431	-42%	948	2.868	202%	5.923	5.729	-3%
Mai	4.109	4.427	8%	2.270	1.845	-19%	1.839	2.581	40%	6.379	6.272	-2%
Junho	4.741	4.076	-14%	2.299	1.991	-13%	2.443	2.085	-15%	7.040	6.066	-14%
3º Trimestre	10.426	8.508	-18%	8.210	5.979	-27%	2.216	2.529	14%	18.636	14.488	-22%
Julho	4.101	3.370	-18%	3.255	1.787	-45%	846	1.583	87%	7.355	5.156	-30%
Agosto	2.918	2.816	-3%	2.399	2.145	-11%	519	671	29%	5.317	4.961	-7%
Setembro	3.407	2.323	-32%	2.556	2.048	-20%	851	275	-68%	5.964	4.370	-27%
Outubro	2.461	2.431	-1%	2.286	2.069	-9%	175	362	107%	4.747	4.501	-5%
Novembro	2.061	1.987	-4%	1.967	2.019	3%	93	-32	-134%	4.028	4.007	-1%
Acumulado	33.423	32.697	-2%	29.184	21.281	-27%	4.239	11.416	169%	62.607	53.977	-14%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços /Elaboração: CEBC.

As transações comerciais correspondentes apenas a novembro somaram US\$ 4 bilhões, valor 1% menor se comparado ao mesmo mês de 2015. As exportações brasileiras chegaram a US\$ 1,9 bilhão, e as importações, US\$ 2 bilhões.

Pauta de Exportação

Os embarques de soja destinados à China entre janeiro e novembro de 2016 indicaram diminuição de 6% em quantidade, somando um valor de vendas 9,2% menor do que o verificado no mesmo período de 2015. As transações comerciais envolvendo o grão representaram 43% de todas as exportações do País ao parceiro asiático.

Além da parcela predominante da soja na pauta exportadora, o agronegócio brasileiro teve participação relevante nas principais vendas destinadas à China. O setor de proteína animal expôs bons resultados nos embarques de carne bovina e de aves, que apresentaram crescimento, em valor, de 59,5% e 44,8%, respectivamente.

Em relação ao mesmo período de 2015, as vendas de minério de ferro nos onze primeiros meses de 2016 também apresentaram resultados superiores em termos de valor e volume, tendo crescimento de 8,6% e 18,2%, respectivamente. Tal movimentação indica que a recente recuperação nos preços do minério no mercado internacional começa a ser perceptível.

O envio de óleos brutos de petróleo indicou crescimento de 23% em quantidade, ainda que o retorno monetário tenha apresentado queda de 3,8%.

Tabela 3 - Pauta de Exportação: janeiro-novembro de 2016 em comparação com janeiro-novembro de 2015

Exportações	2015		2016		Var.(%) US\$	Var.(%) Ton (mil)	Participação na pauta em 2016 (US\$)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)			
Soja, mesmo triturada	15.625	40.498	14.188	38.084	-9,2%	-6%	43%
Minérios de ferro e seus concentrados	5.816	163.549	6.317	193.312	8,6%	18,2%	19%
Óleos brutos de petróleo	3.803	11.809	3.658	14.564	-3,8%	23,3%	11%
Pastas químicas de madeira, exceto para	1.504	3.187	1.609	3.992	7,0%	25,2%	5%
Carne de aves	551	277	798	450	44,8%	62,6%	2%
Açúcares, no estado sólido	701	2.298	664	2.002	-5,3%	-12,9%	2%
Carne bovina, congelada	401	81	640	150	59,5%	84,2%	2%
Ferro-ligas	531	64	417	62	-21,4%	-3,1%	1,3%
Cobre afinado e ligas, em formas brutas	496	89	356	75	-28,1%	-15,5%	1,1%
Couros e peles curtidos não preparados	394	142	354	146	-10,3%	2,5%	1,1%
Outros	3.601	-	3.696	-	2,6%	-	11%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços / Elaboração: CEBC.

Pauta de Importação

As importações de produtos chineses entre janeiro e novembro de 2016 apresentaram retração na maioria dos principais itens da pauta, em grande medida devido à desaceleração da economia doméstica brasileira verificada ao longo do ano. Em termos de valor, os dois principais setores - aparelhos elétricos e mecânicos - fecharam o período em queda, respectivamente, de 22% e 27%. Ambos, se somados, representaram 46% de todas as compras brasileiras oriundas do país asiático.

Tabela 4 - Pauta de Importação: janeiro-novembro de 2016 em comparação com janeiro-novembro de 2015

Importações	2015		2016		Var.(%) US\$	Var.(%) Qte (10 mil)	Participação na pauta em 2016 (US\$)
	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)			
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	8.064	3.710.322	6.273	3.101.966	-22%	-16%	29%
Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia	2.199	7.183	1.839	8.373	-16%	17%	9%
Partes para rádio e TV	1.227	1.519	666	1.209	-46%	-20%	3%
Circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos	543	86.306	556	82.121	2%	-5%	3%
Díodos, transistores e dispositivos semelhantes	157	351.552	324	309.305	107%	-12%	2%
Transformadores, conversores elétricos estáticos	388	163.937	303	112.753	-22%	-31%	1%
Máquinas e instrumentos mecânicos e suas partes	4.982	71.062	3.623	71.284	-27%	0%	17%
Partes e acessórios para aparelhos mecânicos	904	2.524	561	1.753	-38%	-31%	3%
Máquinas e aparelhos para impressão	424	3.662	286	3.174	-33%	-13%	1%
Máquinas automáticas para processamento de dados	357	63	281	72	-21%	16%	1%
Outras máquinas e aparelhos de elevação	59	4,0	249	2,4	324%	-40%	1%
Bombas de ar ou de vácuo e compressores de ar	364	3.219	190	2.282	-48%	-29%	1%
Produtos químicos orgânicos	1.825	-	1.854	-	2%	-	9%
Embarcações e estruturas flutuantes	1.024	4,3	708	4,1	-31%	-7%	3%
Plásticos e suas obras	873	-	671	-	-23%	-	3%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e suas partes	712	6.448	532	5.110	-25%	-21%	3%
Partes e acessórios para tratores e veículos especiais	366	6.164	334	4.891	-9%	-21%	2%
Partes e acessórios para motocicletas e outros ciclos	186	200	131	161	-30%	-20%	1%
Reboques e semi-reboques	23	48	13	41	-42%	-16%	0%
Bicicletas e outros ciclos	18	20	12	12	-34%	-41%	0%
Carrinhos para criança e veículos similares	16	-	12	-	-27%	-	0%
Instrumentos e aparelhos de óptica	625	127.000	525	99.771	-16%	-21%	2%
Filamentos sintéticos ou artificiais	529	-	493	-	-7%	-	2%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	789	68	397	30	-50%	-56%	2%
Ferro fundido, ferro e aço	904	-	381	-	-58%	-	2%
Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	828	25.702	375	19.594	-55%	-24%	2%
Aubos (fertilizantes)	587	-	341	-	-42%	-	2%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços / Elaboração: CEBC.

Em linha com o ritmo de retração das importações vindas da China, o setor automotivo apresentou queda de 25% em valor e de 21% em quantidade. Tais resultados foram também semelhantes nos principais subitens da categoria, uma vez que todos apresentaram movimentos de queda nas importações.

O único item das principais categorias importadas da China a não apresentar queda foi o de produtos químicos orgânicos, utilizados, sobretudo, como insumos para atividades industriais e agrícolas. Ainda assim, o acréscimo nas importações foi de apenas 2%, em valor.

Clique [aqui](#) para acessar as versões anteriores do CEBC Alerta.